

An exhibition shows articles rescued from National Museum fire



Exhibition "National Museum Lives - Rescue Archaeology" | <https://bit.ly/1hGF1sF>

Locals and tourists can now check out about 103 articles rescued from the fire that destroyed the main building of the National Museum last September. The collection, plus 77 items that were not at the institution's building at the occasion, are part of the "Museu Nacional Vive – Arqueologia do Resgate" ("National Museum Lives - Rescue Archaeology") exhibition on display at the Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) until April 29. The highlight of this free-entry exhibition is the Santa Luzia Meteorite that fell in the countryside of Brazil in 1922.

"Presenting to the audience part of the work to rescue the National Museum collection is something very special not only for CCBB but for the entire population, that witnessed and suffered from the fire that destroyed 200 years of history. With this exhibition, we celebrate the rebirth of this museum", says Rio de Janeiro CCBB general manager, Marcelo Fernandes.

With the curatorship of the National Museum, the exhibition covers all research areas of the institution: Anthropology, Botany, Entomology, Geology and Paleontology, Invertebrates and Vertebrates. The large hall on the second floor features the Rescue Archeology, in which recovered pieces guide the display alongside other preserved items. The skull of a Black caiman has been rescued from the debris and is one of the highlights of the display. In addition to it, the exhibition also features other recovered copies from D. Pedro II and the Empress Teresa Cristina's collections.

National Museum director, Alexander Kellner, says the initial pessimism now gives way to the confidence that much will be recovered: "What could have survived the gigantic and intense flames that destroyed much of the palace? Thanks to an intense and heroic work, today we can see some of the material rescued and, fortunately, there is still much more to come. This exhibition is a clear demonstration that the National Museum lives". By the end of March, emergency works in the National Museum building will be completed and a provisional roof will be installed.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holders.

You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Exposição apresenta peças resgatadas do incêndio do Museu Nacional

Cariocas e turistas podem conferir de pertinho cerca de 103 peças resgatadas do incêndio que destruiu o prédio principal do Museu Nacional em setembro do ano passado. O acervo, somado a outros 77 itens que não estavam na sede da instituição na época, fazem parte da mostra "Museu Nacional Vive – Arqueologia do Resgate", em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) até 29 de abril. Com entrada gratuita, a exposição tem como destaque o Meteorito Santa Luzia, que caiu do espaço no interior do Brasil em 1922.

"Apresentar para o público parte do trabalho de resgate do acervo do Museu Nacional é algo muito especial não só para o CCBB, mas também para toda a população, que viu e sofreu com o incêndio que destruiu uma história de 200 anos. Com essa exposição, celebramos o reinício do museu", diz o gerente geral do CCBB no Rio de Janeiro, Marcelo Fernandes.

Com a curadoria do Museu Nacional, a mostra cobre todas as áreas de pesquisa da instituição: Antropologia, Botânica, Entomologia, Geologia e Paleontologia, Invertebrados e Vertebrados. A grande sala do segundo andar apresenta a Arqueologia do Resgate, em que peças recuperadas guiam o percurso associadas a outras preservadas. O crânio de um jacaré-açu foi resgatado inteiro dos escombros e é um dos destaques da mostra. Além dele, há outros exemplares resgatados, que caracterizam as coleções de D. Pedro II e da Imperatriz Teresa Cristina.

O diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner, avalia que o pessimismo inicial dá hoje lugar à confiança de que muito será recuperado: "O que poderia ter sobrevivido às gigantescas e intensas labaredas que destruíram grande parte do palácio? Graças a um trabalho intenso e heroico é que hoje podemos ver parte do material resgatado e, felizmente, ainda há muito mais por vir. Essa exposição é uma demonstração clara de que o Museu Nacional vive". Até o fim de março, as obras emergenciais no prédio do Museu Nacional serão concluídas e uma cobertura provisória será instalada.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.